

Deus Pai no Reino celestial

L.: Martin Luther 1539; M.: antes de 1396 como Bênção de Mesa (do "Monge de Salzburgo")

1. Deus, Pai no rei - no ce - les - tial, a to - dos man - das, por i -
 qual, ser - mos ir - mãos e te in - vo - car; a ti que - re - mos nós o -
 rar. Não fá - le só a bo - ca em vão; dá que o re o nos - so co - ra - ção.

1. Deus, Pai no reino celestial, a todos mandas, por igual, sermos irmãos e te invocar; a ti queremos nós orar. Não fale só a boca em vão; dá que ore o nosso coração.

2. Santificado o nome teu
 seja entre nós, como é no céu.
 No verbo teu nos fazes crer
 e nele em retidão viver.
 Doutrina falsa, ó Deus detém,
 os desviados guia ao bem!

3. Teu Reino venha a nós, Senhor.
 O Espírito Consolador
 assista sempre a todos nós.
 Derrota o inimigo atroz!
 Fiéis nos fazes em ti viver,
 vem tua igreja proteger.

4. Tua vontade paternal
 no céu, na terra, por igual,
 se faça em alegria e dor,
 que obedeçamos em amor.
 Senhor, tu queiras impedir
 os que a procuram transgredir.

5. Dá-nos o cotidiano pão
 e o que nos é de precisão.
 Pedimos-te, também, Senhor,
 que afastes ódio e desamor
 e nos concedas, se te apraz,
 união, concórdia, graça e paz.

6. Perdoa as dívidas, Senhor;
 perdoa ofensas e rancor!
 Queremos ao faltoso irmão
 também perdoar de coração!
 Dispõe-nos todos a servir;
 concórdia e amor nos queira unir.

7. E não nos deixes incidir
 em tentação; que resistir
 possamos sempre à provação,
 por teu poder e proteção.
 Liberta-nos, Senhor do mal,
 e ampara-nos na dor final.

8. Amém, isto é, que seja assim! Que nossa fé não tenha fim! E não nos deixes duvidar do que acabamos de rogar. Assim, com fé, Deus e Senhor, Amém! dizemos com fervor.